

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
Total	168.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Ordinária		0,19000
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20900
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,20900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.201.932	4.251.834
1.01	Ativo Circulante	51.493	70.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.072	57.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.468	10.447
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.468	10.447
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	5.258	9.778
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	1.210	669
1.01.07	Despesas Antecipadas	26	43
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.927	2.610
1.01.08.03	Outros	3.927	2.610
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	284	284
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	3.643	2.326
1.02	Ativo Não Circulante	4.150.439	4.181.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	285.036	272.261
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.498	5.693
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.560	5.693
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.938	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	278.538	266.568
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	89	89
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	277.999	266.029
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.865.171	3.909.062
1.02.02.01	Participações Societárias	3.865.171	3.909.062
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.865.171	3.909.062
1.02.03	Imobilizado	231	307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	307
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.201.932	4.251.834
2.01	Passivo Circulante	32.274	33.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.444	19.362
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.156	310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.288	19.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.299	404
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.299	397
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	2.299	397
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	752	962
2.01.05.02	Outros	752	962
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	752	962
2.02	Passivo Não Circulante	507.259	506.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.852	25.486
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.852	25.486
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.852	25.486
2.02.02	Outras Obrigações	392.413	374.816
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	392.160	374.816
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	392.160	374.816
2.02.02.02	Outros	253	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	253	0
2.02.03	Tributos Diferidos	68.019	74.301
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.019	74.301
2.02.04	Provisões	30.975	31.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	3.592	4.432
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	3.592	4.432
2.03	Patrimônio Líquido	3.662.399	3.711.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	62.410	64.131
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	55.912	57.633
2.03.04	Reservas de Lucros	838.306	872.217
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	742	34.653
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.289	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	836.956	849.938
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-27.358	-27.751

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.257	-33.405	9.273	-47.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.364	-30.192	-8.550	-26.359
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64	200	732	1.296
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-6	-228	-290
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-78.955	-3.407	17.319	-22.574
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-95.257	-33.405	9.273	-47.927
3.06	Resultado Financeiro	-26.620	14.261	8.395	-7.388
3.06.01	Receitas Financeiras	-8.527	34.028	11.734	25.787
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.093	-19.767	-3.339	-33.175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-121.877	-19.144	17.668	-55.315
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.598	6.283	398	4.157
3.08.02	Diferido	13.598	6.283	398	4.157
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-108.279	-12.861	18.066	-51.158
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-108.279	-12.861	18.066	-51.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,60665	-0,07206	0,10122	-0,31252
3.99.01.02	PNA	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377
3.99.01.03	PNB	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,10122	-0,31252
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	0,11134	-0,34377
3.99.02.03	PNB	0,00000	0,00000	0,11134	-0,34377

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-108.279	-12.861	18.066	-51.158
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-675	347	-1.311	-1.804
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-675	347	-1.311	-1.804
4.03	Resultado Abrangente do Período	-108.954	-12.514	16.755	-52.962

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.227	-16.703
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.765	-8.460
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-12.861	-51.158
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	83	169
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.407	22.574
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	17.344	29.840
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-10.277	-5.454
6.01.01.06	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.283	-4.157
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	822	560
6.01.01.08	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	0	-334
6.01.01.09	Amortização de Deságio	0	-500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.462	-8.243
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Impostos a Recuperar	4.704	4.371
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.104	-1.522
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-112	-5.165
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-2.419	-3.318
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-2.531	-2.609
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	37.742	32.275
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	37.749	31.912
6.02.02	Adições no Imobilizado	-7	-26
6.02.03	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	0	389
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.546	-9.584
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-33.911	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-9.635	-9.584
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.031	5.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.103	37.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.072	43.071

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.721	-33.911	0	0	-35.632
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.911	0	0	-33.911
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-1.721	0	0	0	-1.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.861	-1.017	-13.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.861	0	-12.861
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.017	-1.017
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.364	-1.364
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	347	347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.572	-11.572	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	11.572	-11.572	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.410	838.306	-1.289	809.598	3.662.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.158	2.205	-48.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.158	0	-51.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.205	2.205
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.009	4.009
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-1.804	-1.804
5.07	Saldos Finais	1.953.374	64.109	920.742	-51.158	823.335	3.710.402

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	67	880
7.01.02	Outras Receitas	67	880
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.519	-7.281
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.519	-7.281
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.452	-6.401
7.04	Retenções	-83	-169
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-83	-169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.535	-6.570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.621	3.213
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.407	-22.574
7.06.02	Receitas Financeiras	34.028	25.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.086	-3.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.086	-3.357
7.08.01	Pessoal	18.894	14.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.494	12.917
7.08.01.02	Benefícios	937	890
7.08.01.03	F.G.T.S.	463	427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.876	-1.674
7.08.02.01	Federais	-4.018	-1.799
7.08.02.03	Municipais	142	125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.929	35.241
7.08.03.01	Juros	2.423	3.335
7.08.03.02	Aluguéis	2.162	2.066
7.08.03.03	Outras	17.344	29.840
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	17.344	29.840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.861	-51.158
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.861	-51.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	28.016.286	27.498.554
1.01	Ativo Circulante	6.347.742	6.549.811
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.371.721	3.754.652
1.01.03	Contas a Receber	1.161.250	1.474.253
1.01.03.01	Clientes	1.161.250	1.474.253
1.01.04	Estoques	1.252.186	905.256
1.01.06	Tributos a Recuperar	468.995	320.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	468.995	320.663
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	114.705	98.732
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	354.290	221.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.902	8.766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.688	86.221
1.01.08.03	Outros	71.688	86.221
1.01.08.03.01	Ganhos em Operações com derivativos	9.882	10.013
1.01.08.03.02	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	3.537	6.931
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	58.269	69.277
1.02	Ativo Não Circulante	21.668.544	20.948.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.687.527	4.172.107
1.02.01.03	Contas a Receber	276	280
1.02.01.03.01	Clientes	276	280
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.543.246	2.965.872
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.176	1.137
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.176	1.137
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.938	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.938	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.140.891	1.204.818
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.977	3.805
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	451.940	510.578
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	20.904	25.967
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores	251.791	251.910
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	335.114	327.460
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	77.165	85.098
1.02.02	Investimentos	24.223	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	24.223	0
1.02.03	Imobilizado	16.674.849	16.552.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.307.870	11.642.845
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	24.141	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	342.838	4.879.093
1.02.04	Intangível	281.945	224.591
1.02.04.01	Intangíveis	202.453	190.534
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	202.453	190.534
1.02.04.02	Goodwill	79.492	34.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	28.016.286	27.498.554
2.01	Passivo Circulante	2.719.410	2.309.675
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.218	145.174
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.801	11.224
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	146.417	133.950
2.01.02	Fornecedores	774.120	876.556
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	685.002	819.309
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89.118	57.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.202	54.755
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.602	36.098
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.333	1.711
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.269	34.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.212	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.388	6.316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.430.502	1.021.322
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.430.502	1.019.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	792.968	962.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	637.534	57.247
2.01.04.02	Debêntures	0	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	305.368	211.868
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	151	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	151	9
2.01.05.02	Outros	305.217	211.859
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	683	655
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	11.924	16.852
2.01.05.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	70.674	6.789
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	221.936	187.563
2.02	Passivo Não Circulante	14.577.768	14.312.326
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.697.210	11.893.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.697.210	11.761.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.307.025	5.187.110
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.390.185	6.574.548
2.02.01.02	Debêntures	0	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	681.771	195.823
2.02.02.02	Outros	681.771	195.823
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	40.664	16.187
2.02.02.02.04	Dívidas com Aquisição de Ativos	615.539	170.899
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	25.568	8.737
2.02.03	Tributos Diferidos	1.660.426	1.708.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.660.426	1.708.511
2.02.04	Provisões	538.361	514.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	245.007	234.025
2.02.04.02	Outras Provisões	293.354	280.039
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	267.054	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	26.300	24.901
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.719.108	10.876.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	62.410	64.131
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	55.912	57.633
2.03.04	Reservas de Lucros	838.306	872.217
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	742	34.653
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.289	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	836.956	849.938
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-27.358	-27.751
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.056.709	7.164.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.979.987	5.088.743	1.519.816	4.028.868
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.481.940	-3.820.680	-1.113.388	-2.986.944
3.03	Resultado Bruto	498.047	1.268.063	406.428	1.041.924
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-181.946	-504.451	-161.892	-368.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-76.741	-212.473	-68.690	-182.779
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.678	-300.013	-94.945	-289.283
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.258	56.801	10.420	140.979
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.785	-48.766	-8.677	-37.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	316.101	763.612	244.536	673.770
3.06	Resultado Financeiro	-824.748	-826.658	-162.244	-894.735
3.06.01	Receitas Financeiras	-386.604	202.652	57.698	202.286
3.06.02	Despesas Financeiras	-438.144	-1.029.310	-219.942	-1.097.021
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-508.647	-63.046	82.292	-220.965
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	157.263	7.072	-35.297	61.031
3.08.01	Corrente	57.193	-14.189	-3.511	-8.033
3.08.02	Diferido	100.070	21.261	-31.786	69.064
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-351.384	-55.974	46.995	-159.934
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-351.384	-55.974	46.995	-159.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-108.279	-12.861	18.066	-51.158
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-243.105	-43.113	28.929	-108.776
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,60665	-0,07206	0,10122	-0,31252
3.99.01.02	PNA	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377
3.99.01.03	PNB	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,60665	-0,07206	0,10122	-0,31252
3.99.02.02	PNA	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02.03	PNB	-0,66731	-0,07926	0,11134	-0,34377

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-351.384	-55.974	46.995	-159.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.052	1.052	-3.977	-5.473
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-2.052	1.052	-3.977	-5.473
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-353.436	-54.922	43.018	-165.407
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-108.954	-12.514	16.755	-52.962
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-244.482	-42.408	26.263	-112.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	764.042	-113.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.914.388	1.524.341
6.01.01.01	Prejuízo do Período Atribuído aos Sócios Controladores	-12.861	-51.158
6.01.01.02	Participações dos Acionistas Não Controladores	-43.113	-108.776
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	843.630	647.967
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-1.562	-5.561
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	188.709	521.228
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	746.236	603.106
6.01.01.07	Perdas com Derivativos, Líquida	31.830	8.178
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-21.261	-69.064
6.01.01.09	Complemento de Provisão para Contingências	6.715	1.783
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração Baseado em Ações	8.538	9.448
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	22.097	18.023
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.336	5.559
6.01.01.14	Complemento (Reversão) de Provisão para Perdas nos Estoques	3.319	-2.549
6.01.01.15	Complemento de Outras Provisões	99.443	65.718
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-5.108	-1.223
6.01.01.17	Resultado na Venda de Investimentos	0	-127.049
6.01.01.18	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	0	3.667
6.01.01.19	Provisão e Baixas para Perdas com Imobilizados	37.440	5.544
6.01.01.20	Outros	0	-500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.150.346	-1.637.785
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	367.208	-112.510
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-350.026	-286.068
6.01.02.03	Aumento em Impostos a Compensar	-59.450	-214.947
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	181.575	-47.520
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-352.634	-191.922
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	130.539	228.651
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-738.582	-713.724
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-280.311	-266.258
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-48.665	-33.487
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-997.002	-1.266.315
6.02.01	Recebimento por Venda de Investimentos	0	314.370
6.02.02	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	0	-4.010
6.02.03	Adições no Imobilizado e Ativos Biológicos	-951.513	-1.598.296
6.02.04	Redução do Ativo Permanente por Transf. p/ Circulante	0	5.122
6.02.05	Recursos com Venda de Ativos	5.977	17.877
6.02.06	Adições no Intangível	-7.472	-1.378
6.02.07	Adições em Investimentos, Líquido do Caixa Recebido	-43.994	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-199.929	605.188
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-118.342	-69.073
6.03.02	Empréstimos Captados	1.105.240	3.449.584
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-5.917	-19.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-1.189.424	-2.716.661
6.03.08	Proventos (Aquisições) de Ações Próprias	8.514	-38.718
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	49.958	61.935
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-382.931	-712.636
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.754.652	4.383.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.371.721	3.670.607

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.721	-33.911	0	0	-35.632	-65.527	-101.159
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.911	0	0	-33.911	-81.988	-115.899
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-1.721	0	0	0	-1.721	11.594	9.873
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	4.867	4.867
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.861	-1.017	-13.878	-42.408	-56.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.861	0	-12.861	-43.113	-55.974
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.017	-1.017	705	-312
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.364	-1.364	0	-1.364
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	347	347	705	1.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.572	-11.572	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	11.572	-11.572	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.410	838.306	-1.289	809.598	3.662.399	7.056.709	10.719.108

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449	-106.157	829.292
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554	0	934.554
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-67.033	-67.033
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	4.499	4.499
5.04.11	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-43.623	-43.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.158	2.205	-48.953	-112.445	-161.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.158	0	-51.158	-108.776	-159.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.205	2.205	-3.669	-1.464
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.009	4.009	0	4.009
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-1.804	-1.804	-3.669	-5.473
5.07	Saldos Finais	1.953.374	64.109	920.742	-51.158	823.335	3.710.402	7.175.489	10.885.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	6.496.305	6.033.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.784.989	4.618.563
7.01.02	Outras Receitas	67.958	142.760
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	653.694	1.277.697
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.336	-5.559
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.203.761	-3.987.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.675.704	-1.409.136
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.528.057	-2.578.120
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-22
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.292.544	2.046.183
7.04	Retenções	-843.630	-647.967
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-843.630	-647.967
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.448.914	1.398.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	393.272	321.964
7.06.02	Receitas Financeiras	393.272	321.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.842.186	1.720.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.842.186	1.720.180
7.08.01	Pessoal	627.468	522.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	516.654	428.934
7.08.01.02	Benefícios	84.287	71.957
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.527	21.903
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-51.153	-28.130
7.08.02.01	Federais	-19.856	-43.540
7.08.02.02	Estaduais	-34.434	12.240
7.08.02.03	Municipais	3.137	3.170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.321.845	1.385.450
7.08.03.01	Juros	1.255.985	1.312.233
7.08.03.02	Aluguéis	65.860	73.217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.974	-159.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.861	-51.158
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-43.113	-108.776

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 12,9 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 51,2 milhões apurado em igual período do exercício anterior. Os principais fatores que contribuíram para a redução do prejuízo em relação ao mesmo período do exercício anterior foram o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente da redução do prejuízo dessa controlada, e o melhor resultado financeiro líquido.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	30.09.2014	30.09.2013
Equivalência patrimonial	(3.407)	(22.574)
Despesas operacionais, líquidas	(29.998)	(25.353)
Resultado financeiro líquido (1)	14.261	(7.388)
Imposto de renda e contribuição social	6.283	4.157
Prejuízo do período	(12.861)	(51.158)
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(21.149)	(53.403)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	398	989
	(20.751)	(52.414)
Nemopar S.A. (1)	17.344	29.840
	(3.407)	(22.574)

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

****Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma****

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding da Suzano Papel e Celulose que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A controlada Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris nos estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto. A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose iniciou a produção de celulose de eucalipto premium na unidade do Maranhão. No mês de Março de 2014, ocorreu a primeira exportação desta celulose à terceiros e, conseqüentemente, o início do reconhecimento dos resultados desta Unidade no resultado da controlada Suzano Papel e Celulose.

1.1 Principais eventos ocorridos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2014 na controlada Suzano Papel e Celulose

a) Reestruturas societárias

Em Assembleia Geral Extraordinária-AGE realizada pela controlada Suzano Papel e Celulose em 30 de setembro de 2014, foram aprovadas as incorporações da Vale Florestar S.A. (“VFSA”) e da Suzano Energia Renovável Ltda. (“SER”), com a conseqüente extinção dessas empresas. A integralidade dos ativos líquidos da VFSA e SER nesta data, nos montante de R\$ 480.552 e R\$ 41.083, respectivamente, foram incorporados na controlada Suzano Papel e Celulose.

Na AGE de 30 de setembro de 2014, também foi deliberada a dissolução da controlada Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda. (“Aanisan”). A controlada não possui saldo de ativos líquidos para serem revertidos à Suzano.

b) Aquisição Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de agosto de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou através de Comunicado ao Mercado que, em decorrência do cumprimento das condições precedentes

Notas Explicativas

previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas celebrado em 04 de junho de 2014, concluiu a aquisição direta da totalidade das quotas emitidas pelo VFFIP, detidas pela Vale S.A, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS, pelo montante de R\$ 528.941, com o pagamento de R\$ 44.998 a título de sinal na data do fechamento e o saldo remanescente em parcelas anuais e sucessivas de 10 (dez) a 15 (quinze) anos, vencendo a primeira delas 1 (um) ano após a data do fechamento.

O principal ativo do VFFIP é representado pela totalidade das ações do capital social da VFSA, que é detentora de 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantadas em áreas arrendadas, no Estado do Pará, os quais serão utilizados para fins de abastecimento de madeira da nova Unidade Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose.

Em 25 de setembro de 2014 foi deliberada, em Assembleia Geral de Quotistas do Fundo, a liquidação antecipada do VFFIP, com a entrega dos ativos integrantes da carteira à controlada Suzano Papel e Celulose.

c) Resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão

Em 06 de junho de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o exercício do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. A liquidação financeira ocorreu no dia 11 de junho de 2014, pelo valor nominal atualizado, acrescido de prêmio, no total de R\$ 164.371, com o consequente cancelamento das Debêntures. Esta operação está em linha com a estratégia de gestão do endividamento da controlada Suzano Papel e Celulose com foco na redução do custo da dívida.

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de novembro de 2014.

2.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	30.09.2014		31.12.2013	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,91	97,25	32,97
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	-	-	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	-	-	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	Indireta	-	-	99,88	99,88
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

3. Práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

3.1 Ganho ou perda no reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros

O ganho ou perda no reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros, decorrente da diferença entre o valor justo e o valor presente dos fluxos de caixa do instrumento descontado pela taxa contratual, chamado de *day one profit or loss*, é reconhecido no resultado de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento.

3.2 Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, sendo os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição.

A diferença entre os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data da aquisição e os montantes da contrapartida transferida, quando positiva, é reconhecida, nas demonstrações financeiras consolidadas, como ágio em combinação de negócios, no ativo intangível. Se ocorrer o inverso, o ganho é reconhecido imediatamente no resultado do exercício.

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio e acrescido ao valor contábil do investimento.

3.3 Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo, líquido de perda acumulada ao valor recuperável, quando aplicável. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a teste de redução no valor recuperável, no mínimo anualmente. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida tendo como contrapartida o resultado do exercício.

A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas

Notas Explicativas

divulgadas na Nota 5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 25.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	1.201.865	1.073.087	355	22
Aplicações financeiras	5	1.844.898	2.410.410	40.717	57.081
Fundos Exclusivos	5	324.958	271.155	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	30.786	35.980	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	1.161.526	1.474.533	-	-
		4.564.033	5.265.165	41.072	57.103
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		774.120	876.556	-	-
Financiamentos e Empréstimos	16	13.127.712	12.781.594	28.631	38.265
Debêntures	17	-	133.656	-	-
Dívida com aquisição de ativos	22	686.213	177.688	-	-
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	-	-	392.160	374.816
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	52.588	33.039	-	-
		14.640.633	14.002.533	420.791	413.081

Notas Explicativas

4.2 Valor justo *versus* valor contábil

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.371.721	3.371.721	3.754.652	3.754.652
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	30.786	30.786	35.980	35.980
Contas a receber de clientes	1.161.526	1.161.526	1.474.533	1.474.533
	4.564.033	4.564.033	5.265.165	5.265.165
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	774.120	774.120	876.556	876.556
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	13.127.712	14.014.662	12.781.594	13.710.919
Debentures (circulante e não circulante)	-	-	133.656	178.862
Dívida com aquisição de ativos	686.213	697.286	177.688	170.636
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	52.588	52.588	33.039	33.039
	14.640.633	15.538.656	14.002.533	14.970.012

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais estão apresentados a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativos					
Caixa e bancos	5	1.201.865	1.073.087	355	22
Aplicações financeiras	5	1.844.898	2.410.410	40.717	57.081
Fundos Exclusivos	5	324.958	271.155	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.161.526	1.474.533	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	30.786	35.980	-	-
Total		4.564.033	5.265.165	41.072	57.103

4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:

Notas Explicativas

		30/09/2014				
Consolidado	Nota	Valor justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	14.014.662	1.720.375	1.918.145	6.514.118	3.862.024
Fornecedores		774.120	774.120	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		697.286	94.841	87.641	222.519	292.285
Derivativos a pagar	4	52.588	17.164	4.529	30.895	-
Outras contas a pagar		237.315	211.757	25.405	153	-
		15.775.971	2.818.257	2.035.720	6.767.685	4.154.309

		31/12/2013				
Consolidado	Nota	Valor justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	13.710.919	1.286.743	1.412.282	5.459.344	5.552.550
Fornecedores		876.556	876.556	-	-	-
Derivativos a pagar	4	33.039	22.765	9.540	734	-
Outras contas a pagar		188.856	180.129	8.727	-	-
		14.809.370	2.366.193	1.430.549	5.460.078	5.552.550

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

		30/9/2014					
Consolidado Derivativos	Valor contábil / Valor justo	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos	30.786	2.245	2.423	2.538	6.336	12.572	4.672
Passivos	52.588	5.144	1.062	5.246	5.712	4.529	30.895
	(21.802)	(2.899)	1.361	(2.708)	624	8.043	(26.223)

4.5 Risco de mercado

Em 30 de setembro de 2014, o valor líquido de principal das operações contratadas pela controlada Suzano Papel e Celulose para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 23,5 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido,

Notas Explicativas

em 30 de setembro de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose possuía em aberto (i) US\$ 118,7 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$ 280 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$ 150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	30/09/2014 (valores em milhares de R\$)					31/12/2013 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	202.877	42	278.130	28.836	509.885	493.478	41	215.944	32.004	741.467
Fornecedores	73.993	168	1.628	13.320	89.109	42.485	502	1.715	12.544	57.247
Financiamentos e empréstimos	6.944.559	-	-	-	6.944.559	7.047.100	-	-	-	7.047.100
Dívida com aquisição de ativos	307.553	-	-	-	307.553	-	-	-	-	-
Derivativo NDF	57.648	-	-	9.069	66.717	91.643	-	-	-	91.643
Derivativo Swap	1.344.959	-	-	-	1.344.959	1.237.418	-	-	-	1.237.418
Débitos a pagar para partes relacionadas	392.160	-	-	-	392.160	374.816	-	-	-	374.816

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo considerado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(6.944.559)	(1.736.140)	(3.472.280)	1.736.140	3.472.280
Contas a Receber	202.877	50.719	101.439	(50.719)	(101.439)
Fornecedores	(73.993)	(18.499)	(36.997)	18.499	36.997
Dívida com aquisição de ativos	(307.553)	(76.888)	(153.777)	76.888	153.777
Derivativo Swap	(45.544)	(105.435)	(210.870)	105.435	210.870
Derivativo NDF	(5.499)	(14.292)	(28.583)	14.292	28.583
Débitos a pagar para partes relacionadas	(392.160)	(98.040)	(196.080)	98.040	196.080
TOTAL	(7.566.431)	(1.998.575)	(3.997.148)	1.998.575	3.997.148

Notas Explicativas

Consolidado ARS x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	28.836	7.209	14.418	(7.209)	(14.418)
Fornecedores	(13.320)	(3.330)	(6.660)	3.330	6.660
Derivativo NDF	(75)	(2.373)	(4.747)	2.373	4.747
TOTAL	15.441	1.506	3.011	(1.506)	(3.011)

Consolidado CHF x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	278.130	69.533	139.065	(69.533)	(139.065)
Fornecedores	(1.628)	(407)	(814)	407	814
TOTAL	276.502	69.126	138.251	(69.126)	(138.251)

Consolidado GBP x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	42	11	21	(11)	(21)
Fornecedores	(168)	(42)	(84)	42	84
TOTAL	(126)	(31)	(63)	31	63

4.7 Risco de Mercado – taxas de juros

Em 30 de setembro de 2014, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI - Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$ 3.619.450 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 3.219.986).

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	3.619.450	904.863	1.809.725	(904.863)	(1.809.725)
Dívida com aquisição de ativos	697.286	174.322	348.643	(174.322)	(348.643)
Swap	(30.380)	4.169	7.918	(4.656)	(9.875)
Derivativo NDF	(5.574)	(834)	(1.629)	875	1.796
TOTAL	4.280.782	1.082.520	2.164.657	(1.082.966)	(2.166.447)

Notas Explicativas

Consolidado Libor	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo <i>Swap e Convertibility</i>	26.392	3.570	(7.022)	3.570	7.181
Derivativo Celulose	(118)	48	(96)	48	96
TOTAL	26.274	3.618	(7.118)	3.618	7.277

Consolidado Cupom de Dólar	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(5.574)	145	289	(146)	(293)
Derivativo Swap	(42.502)	9.082	17.731	(9.551)	(19.610)
TOTAL	(48.076)	9.227	18.020	(9.697)	(19.903)

Consolidado Cupom de Celulose	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(118)	(183)	(369)	181	360
TOTAL	(118)	(183)	(369)	181	360

Consolidado Cupom de ARS	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(75)	(2.373)	(4.747)	2.373	4.747
TOTAL	(75)	(2.373)	(4.747)	2.373	4.747

4.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 30 de setembro de 2014, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 57.648 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 91.643).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	30/09/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(118)	(14.354)	(28.708)	14.354	28.708
TOTAL	(118)	(14.354)	(28.708)	14.354	28.708

Notas Explicativas

4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/9/2014	31/12/2013	30/9/2014	31/12/2013	30/9/2014		31/12/2013	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/10/2014 até	291.029	440.934	286.389	430.651	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	291.029	440.934	301.553	450.033	-	-	-	-
SubTotal				(15.164)	(19.382)	15.164	-	19.382	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				641	296	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ % DI ⁽²⁾	01/10/2014 até	331.335	-	10.387	-	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> ⁽²⁾	05/12/2018	367.650	-	40.767	-	-	-	-	-
SubTotal				(30.380)	-	31.417	1.037	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				4.280	-	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/10/2014 até	-	89.019	-	(1.787)	-	-	1.787	-
Posição Vendida em R\$ x US\$	08/01/2016	57.647	180.661	(5.499)	(6.165)	5.499	-	8.699	2.534
Posição Comprada em US\$ x ARS		9.069	-	(75)	-	75	-	-	-
SubTotal				(5.574)	(7.952)	5.574	-	10.486	2.534
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				604	985	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/10/2014 até	57.648	91.643	(118)	(3.034)	-	-	-	-
SubTotal				(118)	(3.034)	433	315	3.171	137
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				201	312	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/10/2014 até	686.280	796.484	2.314.981	2.668.584	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	03/01/2018	686.280	796.484	2.285.547	2.635.275	-	-	-	-
SubTotal				29.434	33.309	-	29.434	-	33.309
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				367	461	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.469.323	1.598.741	(21.802)	2.941	52.588	30.786	33.039	35.980

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

⁽²⁾ Através do one day gain or loss, o valor justo na contratação (R\$12.243) é considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estas mesmas posições consolidadas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	30/9/2014	31/12/2013	30/9/2014	31/12/2013	30/9/2014		31/12/2013	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual ⁽¹⁾	179.420	194.125	(9.040)	(10.905)				
Merrill Lynch	15.319	29.283	(64)	(203)				
Santander ⁽²⁾	48.145	167.329	(3.016)	(4.836)				
Standard Chartered	48.145	50.199	(3.044)	(3.438)				
SubTotal			(15.164)	(19.382)	15.164	-	19.382	-
Swaps de Taxas e Índices								
Contrapartes								
Bradesco	367.650		(30.380)					
SubTotal			(30.380)		31.417	1.037	-	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Rabobank	-	89.019	-	(1.787)				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	5.552	-	(547)				
Rabobank	-	89.019	-	2.534				
Votorantim	57.647	86.091	(5.499)	(8.152)				
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	9.069	-	(75)	-				
SubTotal			(5.574)	(7.952)	5.574	-	10.486	2.534
Swaps de Commodities - Celulose								
Contrapartes								
Nordea Bank Finland P/C	-	5.552	-	137				
Standard Chartered	57.648	86.091	(118)	(3.171)				
SubTotal			(118)	(3.034)	433	315	3.171	137
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	686.280	796.484	29.434	33.309				
SubTotal			29.434	33.309	-	29.434	-	33.309
Resultado Total em Swaps	1.469.323	1.598.741	(21.802)	2.941	52.588	30.786	33.039	35.980

¹⁾ Atual denominação do banco UBS Pactual

²⁾ Repasse da carteira de derivativos do Standard Bank para o Santander.

4.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Período de nove meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nocial) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/9/2014	30/9/2013	30/9/2014	30/9/2013
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2013: Jan/13 a Set/13	476.656	1.032.561		
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2014: Jan/14 a Set/14	476.656	1.032.561		
SubTotal				(5.861)	(12.934)
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Jan/13 a Set/13	131.374	756.171	(11.742)	(22.568)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Set/14	93.138	485.025	7.942	15.133
Posição Comprada em US\$ x ARS		38.971	98.120	(784)	(812)
SubTotal				(4.584)	(8.248)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2013: Jan/13 a Set/13	38.236	73.791		
SubTotal				(665)	(2.774)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Jan/13 a Set/13	147.060	267.600		
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2014: Jan/14 a Set/14	147.060	267.600		
SubTotal				5.194	4.067
Resultado Total em Swaps				(5.917)	(19.889)

Notas Explicativas

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Financiamentos e empréstimos	13.127.712	12.781.594	28.631	38.265
Debêntures	-	133.656	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.371.721)	(3.754.652)	(41.072)	(57.103)
Dívida Líquida	9.755.991	9.160.598	(12.441)	(18.838)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.056.709	7.164.644	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.662.399	3.711.909	3.662.399	3.711.909
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.475.099	20.037.151	3.649.958	3.693.071

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 30/09/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.201.865	1.201.865	-	-
Aplicações Financeiras	1.844.898	-	1.844.898	-
Fundo Exclusivo Paperfect	324.958	-	324.958	-
Derivativos	30.786	-	30.471	315
		1.201.865	2.200.327	315
Passivos				
Derivativos a pagar	52.588	-	52.155	433
		-	52.155	433

Notas Explicativas

Consolidado	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.073.087	1.073.087	-	-
Aplicações Financeiras	2.410.410	-	2.410.410	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137
		1.179.561	2.610.934	137
Passivos				
Derivativos a pagar	33.039	-	29.868	3.171
		-	29.868	3.171

4.13 Garantias

Em 30 de setembro de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 173,3 milhões, que corresponde nessa data a R\$ 424.777.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	1.201.865	1.073.087	355	22
Aplicações financeiras	1.844.898	2.410.410	40.717	57.081
Fundos exclusivos	324.958	271.155	-	-
	3.371.721	3.754.652	41.072	57.103

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Fundo Exclusivo		
Paperfect		
Aplicação CDB	207.089	82.064
Aplicações Compromissadas	119.300	82.821
Deduções ⁽¹⁾	<u>(1.431)</u>	<u>(204)</u>
	324.958	164.681
Fundo Exclusivo Report		
Fundos de investimento	-	106.609
Deduções ⁽¹⁾	-	<u>(135)</u>
	<u>-</u>	<u>106.474</u>
	324.958	271.155

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

6. Contas a receber de clientes – Consolidado

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Cientes no País		
- Terceiros	654.759	730.492
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	23.930	18.783
Cientes no exterior		
- Terceiros	508.331	738.090
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	2.756	5.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.250)	(18.170)
	<u>1.161.526</u>	<u>1.474.533</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>1.161.250</u>	<u>1.474.253</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>276</u>	<u>280</u>

(1) Vide Nota 10.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	30.09.2014	31.12.2013
Valores vencidos:		
- Até dois meses	64.651	29.561
- De dois meses a seis meses	16.389	12.725
- Mais de seis meses	42.719	34.321
	<u>123.759</u>	<u>76.607</u>

Notas Explicativas

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Saldo inicial	(18.170)	(24.239)
Créditos provisionados no período	(11.168)	(6.751)
Créditos recuperados no período	832	1.192
Créditos baixados definitivamente da posição	100	4.194
Variação cambial	156	(537)
Saldos finais	<u>(28.250)</u>	<u>(26.141)</u>

7. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	73.751	45.780
- Exterior	213.579	116.992
Papel		
- País	232.890	183.849
- Exterior	100.332	65.730
Produtos em elaboração	45.629	31.701
Matérias-primas	377.969	303.800
Materiais de almoxarifado e outros	208.036	157.404
	<u>1.252.186</u>	<u>905.256</u>

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de estoques da controlada Suzano Papel e Celulose está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 38.225, assim distribuída: i) produtos acabados R\$ 14; ii) matérias-primas R\$ 13.681; e iii) materiais de almoxarifado R\$ 24.530 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 54.406, sendo: i) produtos acabados R\$ 243, ii) matérias-primas R\$ 32.225; e iii) materiais de almoxarifado R\$ 21.938).

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

8.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de Renda a recuperar	88.986	7.005	5.258	9.778
Contribuição Social a recuperar	25.719	91.727	-	-
	<u>114.705</u>	<u>98.732</u>	<u>5.258</u>	<u>9.778</u>

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$ 90.131 e R\$ 28.953, respectivamente (30 de setembro de 2013, os montantes de R\$ 43.040 e R\$ 8.008, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	566.832	544.442	4.071	-
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	199.784	199.327	8.825	9.619
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	135.436	141.417	-	-
	902.052	885.186	12.896	9.619
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	88.470	88.294	1.465	-
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	70.106	69.942	1.613	1.899
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	48.756	50.910	-	-
	207.332	209.146	3.078	1.899
Total ativo	1.109.384	1.094.332	15.974	11.518
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	608.919	580.142	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	123.000	123.000	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	61.760	63.102	61.760	63.102
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	7	8	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.403.258	1.447.392	-	-
	2.196.944	2.213.644	61.760	63.102
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	44.280	44.280	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	22.233	22.717	22.233	22.717
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	4	4	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	505.173	521.061	-	-
	571.690	588.062	22.233	22.717
Total passivo	2.768.634	2.801.706	83.993	85.819
Total líquido ativo não circulante	1.176	1.137	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.660.426	1.708.511	68.019	74.301

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Prejuízos fiscais	2.280.330	2.199.490	16.284	8.719
Base negativa da contribuição social	992.801	999.562	16.284	8.719

Notas Explicativas

8.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício findo 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

8.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em:			
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(63.046)	(220.965)	(19.144)	(55.315)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	3.407	22.574
Prejuízo após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(63.046)	(220.965)	(15.737)	(32.741)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	21.436	75.128	5.351	11.132
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	(6.432)	1.336	-	-
Créditos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores	2.965	(4.263)	2.965	(4.263)
Outros	(10.897)	(11.170)	(2.033)	(2.712)
Imposto de renda				
Corrente	(9.925)	(6.510)	-	-
Diferido	13.800	50.758	4.620	3.057
	3.875	44.248	4.620	3.057
Contribuição social				
Corrente	(4.264)	(1.523)	-	-
Diferido	7.461	18.306	1.663	1.100
	3.197	16.783	1.663	1.100
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	7.072	61.031	6.283	4.157

Notas Explicativas

8.5 Regime tributário de transição (“RTT”)

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de acordo com o RTT, regime que visa garantir a neutralidade tributária por meio da eliminação dos efeitos contábeis decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no LALUR e controles auxiliares.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 que tem como objetivo regulamentar de forma permanente os efeitos tributários decorrentes dos ajustes contábeis introduzidos pelas IFRS no país. As disposições previstas na lei têm vigência obrigatória a partir de 2015, com opção de adoção antecipada a partir de 2014 pelos contribuintes. A Instrução Normativa nº. 1.499/14, determinou que a manifestação da opção pela antecipação da aplicação para o ano-calendário 2014 das regras previstas nos artigos 1º, 2º e 4º ao 70º ou pelas regras previstas nos artigos 76 a 92 da referida lei, ocorrerá na Declaração de Débitos e Créditos Federais-DCTF relativa ao mês de agosto de 2014, com prazo de entrega até 7 de novembro de 2014, com opção de alteração na DCTF relativa ao mês de dezembro de 2014.

9. Demais Impostos a Recuperar

		Consolidado		Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
PIS e COFINS a compensar	(a)	539.728	514.713	796	669
ICMS a compensar	(b)	210.311	167.130	-	-
Provisão para perda de ICMS	(b)	(10.051)	(10.861)	-	-
Outros impostos e contribuições		66.242	61.527	414	-
		806.230	732.509	1.210	669
Parcela classificada no ativo circulante		354.290	221.931	1.210	669
Parcela classificada no ativo não circulante		451.940	510.578	-	-

a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) - Consolidado

Em 30 de setembro de 2014, os montantes de R\$ 242.727 e de R\$ 297.001 estão apresentados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante Consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes R\$ 76.017 e de R\$ 438.696, respectivamente).

Os montantes de PIS e COFINS referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais.

Notas Explicativas

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 30 de setembro de 2014, os montantes de R\$ 83.487 e R\$ 59.050 das unidades de Mucuri – BA e Imperatriz-MA, respectivamente, da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$ 90.509 e R\$ 12.705), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Para a realização dos créditos da unidade de Mucuri a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 60.942. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.051 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 10.861).

10. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

a) Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	23.852	-	23.744	(1)	55.855 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(651)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(243)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(2.641)
Bexma Comercial Ltda.	Gastos administrativos	-	-	-	-	68
S2TEC Serviços de Tecnologia Ltda.	Gastos administrativos	-	1.938	-	-	1.938
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas	-	-	37	-	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	26	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	88	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(722)
IPLF Holding S.A.	Créditos de ações tributárias	79	-	-	-	589
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	675	-	-
		<u>23.931</u>	<u>1.938</u>	<u>24.570</u>	<u>-</u>	<u>54.193</u>
Com empresas controladas diretas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	4.560 (3)	-	-	24.916 (3)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	392.160 (4)	(17.344) (4)
Premesa S.A.	Dividendos	284	-	-	-	-
		<u>284</u>	<u>4.560</u>	<u>-</u>	<u>392.160</u>	<u>7.572</u>
Entre partes relacionadas						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.756 (5)	-	-	-	95
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	2.756 (5)	-	(95)
		<u>2.756</u>	<u>-</u>	<u>2.756</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	18.614	-	16.302 (1)	-	46.171 (2)
Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	-	-	-	-	17.381 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(986)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	94	-	(215)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(3.443)
Bexma Comercial Ltda.	Gastos administrativos	78	-	-	-	19
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas	-	-	2	-	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	1	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	6	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(781)
IPLF Holding S.A.	Créditos de ações tributárias	-	-	504	-	-
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	647	-	-
		<u>18.692</u>	<u>-</u>	<u>17.556</u>	<u>-</u>	<u>58.146</u>
Com empresas controladas diretas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	5.693 (3)	147	-	24.066 (3)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	374.816 (4)	(29.840) (4)
Premesa S.A.	Dividendos	284	-	-	-	-
		<u>284</u>	<u>5.693</u>	<u>147</u>	<u>374.816</u>	<u>(5.774)</u>
Entre partes relacionadas						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.667 (5)	-	-	-	(141)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	2.667 (5)	-	141
		<u>2.667</u>	<u>-</u>	<u>2.667</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

1) Refere-se a operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose com as empresas Central Distribuidora de Papéis Ltda. e TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. A empresa TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. (atual denominação social de Agaprint Indl. e Coml. Ltda) não apresenta saldos patrimoniais em 2014 e 2013 devido sua alienação em 02 de setembro de 2013, sendo que os resultados apresentados no item b) se referem ao período de oito (08) meses;

3) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da controlada Suzano Papel e Celulose, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações e ao compartilhamento de despesas;

4) Refere-se ao empréstimo contraído junto à controlada Nemopar S.A., com vencimento em 31 de dezembro de 2020, sujeito à variação cambial do dólar norte americano;

5) Compartilhamento de despesas realizado entre Stenfar controlada da Suzano Papel e Celulose e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Notas Explicativas

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldos a receber					
Clientes	6	26.686	18.614	-	-
Créditos com Controladas - circulante		-	78	284	284
Créditos com Controladas - não circulante		1.860	-	4.560	5.693
Créditos com outras partes relacionadas - circulante	7	79	-	-	-
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		1.938	-	1.938	-
		30.563	18.692	6.782	5.977
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(675)	(647)	-	-
Empréstimos e Financiamentos	16	(22.432)	(13.416)	-	-
Fornecedores		(1.312)	(2.239)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(151)	(1.254)	(151)	(250)
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	-	(392.160)	(374.816)
		(24.570)	(17.556)	(392.311)	(375.066)
		5.993	1.136	(385.529)	(369.089)

c) Remunerações de administradores

Em 30 de setembro de 2014, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$ 23.605 na Controladora e R\$ 83.356 no Consolidado (30 de setembro de 2013, os montantes de R\$ 22.072 e R\$ 63.971, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findo em:			
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Benefícios de Curto Prazo					
Salário ou Pró-Labore	(i)	51.802	48.631	21.336	20.888
Benefício Direto ou Indireto		23.014	25.853	9.610	10.476
Bônus		1.901	1.017	604	298
		26.887	21.761	11.122	10.114
Benefícios de Longo Prazo					
Plano de Remuneração baseado em Ações	(ii)	31.554	15.340	2.269	1.184
		31.554	15.340	2.269	1.184
Total		83.356	63.971	23.605	22.072

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 21).

Notas Explicativas

11. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições (1)	592.781
Cortes efetuados no período	(301.853)
Perda na atualização do valor justo	95.179
Transferências (2) (3)	(29.350)
Outras baixas (4)	(34.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.965.872</u>
Adições (1)	493.185
Incorporação VFSA (5)	428.785
Cortes efetuados no período	(337.375)
Outras baixas	(7.221)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u><u>3.543.246</u></u>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;

2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;

3) Corte de madeira para formação do Estoque inicial da Unidade do Maranhão e florestas adquiridas de terceiros em fase de inventário físico/florestal.

4) Inclui o montante de R\$ 28.757 relativo a suspensão dos Projetos SER e Piauí.

5) Em 08 de Agosto de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose adquiriu o controle integral das ações da VFSA. A operação é consistente com a estratégia da controlada Suzano Papel e Celulose na busca pela competitividade estrutural com o objetivo de maximizar a rentabilidade do negócio, sendo que os principais benefícios desta transação são maior flexibilidade de corte, gestão do manejo florestal pela controlada Suzano Papel e Celulose e longo prazo de pagamento.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

12. Programa de Fomento

Em 30 de setembro de 2014, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$ 264.583 na controlada Suzano Papel e Celulose, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 286.439).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à controlada Suzano Papel e Celulose, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Nemopar S.A. (2)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2014					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,91%	100,00%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2014					
Ativo	27.671.517	392.160	9.925	2.927	
Passivo	17.153.818	-	493	338	
Patrimônio líquido	10.517.699	392.160	9.432	2.589	
Capital social	6.241.753	392.173	3.740	164	
Resultado do período	(64.154)	-	565	(193)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	(69.797)	47.856	1.169	111	(20.661)
Dividendos propostos	(30.941)	-	(284)	-	(31.225)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	13.607	-	-	-	13.607
Conversão de debêntures em ações de controlada (4)	348	-	-	-	348
Ganho na variação de participação (5)	894	-	24	-	918
Redução de capital em controlada (6)	-	-	(14.961)	-	(14.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.523.134	374.816	8.793	2.319	3.909.062
Equivalência patrimonial	(21.149)	17.344	560	(162)	(3.407)
Dividendos	(37.749)	-	-	-	(37.749)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(1.014)	-	-	-	(1.014)
Perda na variação de participação (5)	(1.721)	-	-	-	(1.721)
Saldos em 30 de setembro de 2014	3.461.501	392.160	9.353	2.157	3.865.171

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 9,84 em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 3.518.904;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 10;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada (em 2014 não houve ganho ou perda atuarial na controlada);

(4) Em dezembro de 2013 ocorreu a conversão de debêntures em ações no montante de 20.468 ações ordinárias nominativas, pelo valor fixado em R\$ 17,04;

(5) Perda e ganho na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na controlada Suzano Papel e Celulose;

(6) Em 10 de outubro de 2013, a controlada Premesa S.A. reduziu seu capital social, com resgate de 41.926 ações preferenciais.

Notas Explicativas

14. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	4,65%	5,19%	16,62%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências	31.553	129.937	(823)	4.473	(153.533)	11.607
Adições (b)	-	38.722	7.239	24.221	1.784.029	1.854.211
Baixas	(3.140)	(29.750)	(1.198)	(30.940)	(46.008)	(111.036)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.952	10.234.476	179.736	4.327.566	4.879.093	21.360.823
Transferências (c)	770.500	4.242.759	22.354	18.350	(5.065.011)	(11.048)
Adições (b)	100	111.329	33.401	657	492.612	638.099
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas (a)	(14.730)	(63.371)	(1.469)	(8.318)	-	(87.888)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.520.771	14.525.222	235.046	4.338.255	342.838	21.962.132
Depreciações, amortizações e exaustões						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.273	18.805	953	-	-	21.031
Depreciações, amortizações e exaustões	(37.027)	(466.065)	(9.840)	-	-	(512.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.070)	(4.121.257)	(135.451)	-	-	(4.808.778)
Transferências (c)	11.463	(12.624)	847	-	-	(314)
Baixas (a)	1.993	43.756	740	-	-	46.489
Depreciações, amortizações e exaustões	(55.208)	(457.234)	(12.238)	-	-	(524.680)
Saldos em 30 de setembro de 2014	(593.822)	(4.547.359)	(146.102)	-	-	(5.287.283)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.926.949	9.977.863	88.944	4.338.255	342.838	16.674.849
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.882	6.113.219	44.285	4.327.566	4.879.093	16.552.045

- Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- As adições em Obras em Andamento referem-se, substancialmente, à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose;
- Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 16.1.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

Notas Explicativas

14.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.750.996 (em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 11.179.424).

14.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

No trimestre findo em 31 de março 2014, foram capitalizados juros no montante de R\$ 36.144 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 159.944). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 89% do CDI. Após essa data não houve novas capitalizações de juros.

15. Ativos Intangíveis – Consolidado

15.1 Ágio

Ágios	Consolidado				
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Vale Florestar	Paineiras Logística	30/9/2014	31/12/2013
Custo contábil	46.427	45.435	10	91.872	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	-	(12.380)	(12.380)
Saldo residual	34.047	45.435	10	79.492	34.057

O ágio apurado pela controlada Suzano Papel e Celulose no valor de R\$ 45.435, decorrente do evento divulgado na Nota Explicativa 1.1b, correspondente a 8,6% da contraprestação transferida, é atribuível principalmente a sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas adquiridas.

15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					30/09/2014	31/12/2013
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(16.209)	-	6.408	9.801
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	1.176	(710)	-	466	648
Software	5	51.939	(15.741)	-	36.198	19.687
Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose		75.732	(32.660)	-	43.072	30.136
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 ^(c)	(46.137)	49.312	156.491	157.356
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 ^(c)	(1.654)	1.106	2.888	3.039
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	91	(89)	-	2	3
Saldo Consolidado		232.575	(80.540)	50.418	202.453	190.534

Notas Explicativas

- a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.
- b) Saldos transferidos da Nota 14 Imobilizado.
- c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 17.157 no Consolidado (no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, os montantes de R\$ 1 e R\$ 14.870, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

16. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa média anual de juros em 30.09.14</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	Taxa fixa / TJLP (1) (2)	7,07%	2014 a 2023	1.869.977	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	5,77%	2014 a 2022	2.497.451	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP (1) (2)	4,65%	2014 a 2024	26.284	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2014 a 2017	61.974	75.642
FINEP	Taxa fixa (2)	4,39%	2014 a 2020	43.769	49.597
Crédito rural	Taxa fixa	5,50%	2015	167.207	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2014 a 2022	24.249	33.873
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2) (3)	1,91%	2014 a 2022	1.223.312	1.233.947
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,21%	2014 a 2022	1.623.928	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	11,74%	2014 a 2021	3.889.661	3.514.454
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)	5,88%	2021	1.574.558	1.525.848
Desconto de duplicatas - Vendor			2014 a 2015	47.140	42.566
Empréstimos Banco do Brasil	CDI (7)	11,89%	2016	46.367	-
Outros			2014 a 2015	3.204	15.661
Controladora					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2013 a 2018	28.631	38.265
				13.127.712	12.781.594
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.430.502	1.019.936
Passivo não circulante				11.697.210	11.761.658

Notas Explicativas

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
2015	293.094	971.853
2016	1.878.537	2.220.877
2017	2.016.394	1.941.416
2018	1.584.100	1.338.527
2019	2.287.731	2.060.391
2020	822.553	692.944
2021	2.614.922	2.411.050
2022 em diante	199.879	124.600
	<u>11.697.210</u>	<u>11.761.658</u>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em março 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos junto ao BNP Paribas no valor de US\$ 20 milhões e em outubro de 2006 firmou contrato de financiamento junto aos bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$ 150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das "Export Credit Agency" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2014.
- 4) Em julho de 2014 as condições de um contrato de Financiamento de Exportação de US\$ 50 milhões presente na carteira da controlada Suzano Papel e Celulose foram renegociadas e o vencimento alterado de 2016 para 2019.
- 5) Em junho de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose contratou uma operação de Nota de Crédito à Exportação de R\$ 331.335 com vencimento em 2018, os juros serão pagos semestralmente e o principal será pago em duas parcelas nos anos de 2017 e 2018. Em agosto de 2014 contratou uma operação de R\$ 50.000 com vencimento em 2015, os juros serão pagos trimestralmente e o principal será pago integralmente em 2015.
- 6) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a

Notas Explicativas

controlada Suzano Papel e Celulose, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das Senior Notes emitidas.

- 7) Devido à incorporação da Vale Florestar pela controlada Suzano Papel e Celulose acrescentou-se à carteira uma dívida de R\$45.000 (principal) com vencimento em 2016.

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em:			
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Saldos iniciais	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Captações	1.105.240	3.449.584	-	-
Juros apropriados	669.514	530.754	2.419	3.318
Varição cambial	274.588	556.330	-	-
Liquidação de principal	(1.058.595)	(2.122.997)	(9.634)	(9.585)
Liquidação de juros	(713.833)	(517.497)	(2.419)	(3.318)
Empréstimo adicionado por incorporação	46.367			
Custos de captação	(15.149)	(134.940)	-	-
Amortização dos custos de captação	37.986	31.264	-	-
	<u>13.127.712</u>	<u>11.860.818</u>	<u>28.631</u>	<u>41.460</u>

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizado na cidade de Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Máquinas e equipamentos	153.072	150.582
(-) Depreciação acumulada	(128.931)	(120.475)
Imobilizado líquido	24.141	30.107
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	3.473	12.949
Mais de 1 ano e até 5 anos	16.139	14.430
Mais de 5 anos	4.637	6.494
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	24.249	33.873
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	3.430	7.337
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	27.679	41.210

16.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2014, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Varição Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	Saldo à amortizar
				30/9/2014	31/12/2013
Senior Notes	29.284 (1)	(17.008) (2)	13.081	25.357 (2)	27.219 (2)
NCE	50.002	(13.396)	-	36.606	38.177
Pré-Pagamento	20.531	(14.441)		6.090	9.829
Importação (ECA)	101.063 (3)	(26.215)		74.848	89.430
Crédito Rural	94	(94)		-	21
Total	200.974	(71.154)	13.081	142.901	164.676

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação US\$ 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

17. Debêntures – Consolidado

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, é composta de duas séries. Em 9 de abril de 2013, conforme facultado à controlada Suzano Papel e Celulose, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão, cujo montante total pago foi de R\$ 594.150. No dia 11 de junho de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o resgate antecipado facultativo das Debêntures da 2ª série da 3ª emissão cujo montante total pago foi de R\$ 164.371. A controlada Suzano Papel e Celulose cancelou as Debêntures resgatadas (Nota 1.1 c)).

Notas Explicativas

18. Provisão para contingências

As provisões para contingências constituídas pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a probabilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a probabilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Assim sendo, apresentamos a movimentação das provisões no período:

	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/09/2014
Suzano Papel e Celulose S.A.						
Tributárias e previdenciárias	171.177	15.484	(15.878)	11.507	(8.166)	174.124
Trabalhistas	28.140	11.297	(123)	3.879	(2.274)	40.919
Cíveis	7.325	471	(4.536)	(104)	(575)	2.581
	<u>206.642</u>	<u>27.252</u>	<u>(20.537)</u>	<u>15.282</u>	<u>(11.015)</u>	<u>217.624</u>
Controladora Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	<u>234.025</u>	<u>27.252</u>	<u>(20.537)</u>	<u>15.282</u>	<u>(11.015)</u>	<u>245.007</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

Processos tributários e previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 12.671, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 363.025 e para os quais há provisão constituída de R\$ 27.645.

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantinha R\$ 35.309 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 45.165).

Notas Explicativas

Processos Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.780 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da controlada Suzano Papel e Celulose estão relacionados a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para a controlada Suzano Papel e Celulose. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 37.480.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 33.293 e para os quais há provisão constituída de R\$ 3.439.

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantinha R\$ 21.687 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 15.953).

Processos Cíveis

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 145 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 2.458.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 310 e para os quais há provisão constituída de R\$ 123.

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantinha R\$ 112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 313).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano

Notas Explicativas

Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que tornou-se definitiva em novembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha R\$ 250.614 de depósitos judiciais relacionados a este processo (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 238.664).

Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento dos depósitos.

Processos Tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

Processos Cíveis

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia, no montante total aproximado de R\$ 799.

19. Passivos atuariais - Consolidado

Em 30 de setembro de 2014, na controlada Suzano Papel e Celulose, não houve alteração nos planos de benefícios definidos. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados na controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 267.054 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 255.138).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	6,5% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,25% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Notas Explicativas

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2012	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	26.991
Perda atuarial	(47.307)
Benefícios pagos no exercício	(13.823)
Saldo final em 31/12/2013	<u>255.138</u>
Juros sobre obrigação atuarial	22.097
Benefícios pagos no exercício	(10.181)
Saldo final em 30/09/2014	<u>267.054</u>

20. Plano de previdência privada de contribuição definida – Suzano Prev

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia e de suas controladas e dos colaboradores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizaram R\$ 5.216 e R\$ 8.218, respectivamente (30 de setembro de 2013, os montantes de R\$ 4.903 e R\$ 8.112, respectivamente).

21. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia e a controlada Suzano Papel e Celulose possuem 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 (Nota 23). Em 30 de setembro de 2014, há 12.445 mil ações preferenciais em tesouraria na controlada Suzano Papel e Celulose que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Adicionalmente, Companhia e a controlada Suzano Papel e Celulose outorgaram em 1º de abril de 2014 o Programa SAR (Share Appreciation Rights) 2014, de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data.

Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Estes valores serão calculados pela média da cotação dos últimos 90 pregões até o fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da outorga.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões até o último dia do mês anterior da data de exercício.

Notas Explicativas

Nas datas em que não ocorra negociação das opções da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação. Para as opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

a) Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Controladora e Consolidado

30/09/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfência	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043		13.043				-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.769		12.220				43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	11.663		3.189				8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	11.663		5.316				6.347	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502		16.502				-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125		10.125				-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837		2.837				-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	14.724		4.886				9.838	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	27.055		6.609				20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	50.836		18.354		94.313	3.284	123.511	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	322.580		247.957	27.770			46.853	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	859.609			64.639	89.360	94.744	789.586	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159						7.159	9,00
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441		3.441				-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225						35.225	9,00
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,30	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186			51.283	117.059	110.549	1.037.413	8,97
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000		70.000				-	9,00
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000						70.000	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	30/06/2014	30/06/2014	30.000						30.000	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000		40.000				-	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000						30.000	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000						40.000	9,00
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000		60.000				-	9,00
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000						80.000	9,00
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000						140.000	9,00
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 7,71	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889				14.922	943.967	9,00
TOTAL						3.084.417	958.889	514.479	143.692	300.732	208.577	3.462.368	9,00

Notas Explicativas

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfêrência Entrada ⁽¹⁾	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	650	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	9.278	-	873	-	13.043	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	62.407	-	7.889	-	55.769	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	56.164	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	12.708	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	9.767	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.519	-	-	-	2.837	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	45.403	-	4.886	-	14.724	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	109.241	2.307	2.475	-	27.055	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	129.356	6.018	3.284	-	50.836	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	61.470	21.841	10.723	-	322.580	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	143.721	45.110	39.319	-	859.609	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	3.441	-
Programa Especifico - mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	23.275	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	35.953	-	-	62.014	1.082.186	7,70
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
Total:						2.672.283	1.180.153	692.145	85.043	76.133	62.014	3.084.417	-

⁽¹⁾ Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene para Suzano Papel e Celulose SA.

⁽²⁾ O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Controladora e Consolidado
30/09/2014

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				Total em vigor em 30/09/2014
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	1.800.000	-	-	7.600.000

Notas Explicativas

b) Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A da controlada Suzano Papel e Celulose, a Companhia e suas controladas utilizaram os seguintes modelos de cálculo:

Descrição das premissas	Indicadores		
	Opções		
	Programa II	Programa III	SAR 2014
Modelo de Cálculo	Bjersund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e	Patrimônio	Resultado	
			líquido	Período de seis meses findo em:
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	26.300	24.901	(8.538)	(4.697)
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	-	-	1.759
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>26.300</u>	<u>24.901</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>23.623</u>	<u>16.367</u>	(7.255)	(5.389)
Resultado			<u>(15.793)</u>	<u>(8.327)</u>
	Controladora			
	Passivo		Resultado	
			Período de seis meses findo em:	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	<u>3.592</u>	4.432	(822)	560
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>3.592</u>	<u>4.432</u>		
Resultado			<u>(822)</u>	<u>560</u>

Notas Explicativas

22. Dívidas com aquisição de ativos – Consolidado

a) Contratos de Compra e Venda e Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

A controlada Suzano Papel e Celulose realizou transações para aquisição de terras e reflorestamento através CRI. Em 30 de setembro de 2014, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão não apresentaram alteração em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e totalizam o montante de R\$ 178.935 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 177.688).

b) Aquisição da VFFIP

Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$ 528.941 pela controlada Suzano Papel e Celulose, com o pagamento de R\$ 44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$ 493.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$ 195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$ 288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estas juros usuais de mercado para este tipo de transação.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente total atualizado é de R\$ 507.278, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante. (Nota 1.1 b).

23. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Companhia era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

Notas Explicativas

23.1 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5º emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da controlada Suzano Papel e Celulose.

23.2 Prejuízo por ação

Básico

O prejuízo básico por ação foi calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	30.09.2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(5.102)	(5.435)	(2.324)	(12.861)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	<u>(0,07206)</u>	<u>(0,07926)</u>	<u>(0,07926)</u>	

	30.09.2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(20.294)	(21.620)	(9.244)	(51.158)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	64.937	62.889	26.890	154.716
Prejuízo básico por ação	<u>(0,31252)</u>	<u>(0,34377)</u>	<u>(0,34377)</u>	

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

23.3 Distribuição de dividendos

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), sendo aprovada a proposta da Administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$ 33.911, a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$ 0,19 (dezenoves centavos de real) para as ações ordinárias; R\$ 0,209 (vinte centavos de real e noventa milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais. Os dividendos ora propostos foram pagos, (creditados em conta) aos acionistas em 12 de maio de 2014, com base na posição acionária em 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 02 de maio de 2014.

24. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em	
	30.09.2014	30.09.2013
Resultado na venda de outros produtos	5.072	6.778
Reversão de provisão	-	624 (a)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	1.562	5.227
Resultado na venda de investimentos	(46)	127.152 (2)
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(37.440) (5)	(5.544)
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	-	(3.667) (3)
Acordo comercial com fornecedores (1)	31.500	-
Gastos com reorganização	-	(7.047)
Recebimento de processos judiciais (4)	10.756	-
Amortização do ativo intangível	(11.274)	(10.684)
Outras receitas operacionais	7.911	912
Outras despesas operacionais	(6)	(9.843)
Total de outras despesas operacionais	<u>(48.766)</u>	<u>(36.785)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>56.801</u>	<u>140.693</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>8.035</u>	<u>103.908</u>

- 1) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da controlada Suzano Papel e Celulose, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 2) Alienação da participação da controlada Suzano Papel e Celulose, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia.
- 3) Resultado auferido na empresa SER, controlada da Suzano Papel e Celulose.
- 4) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.
- 5) Montante composto, substancialmente, pela baixa de ativos operacionais obsoletos de R\$ 17.431 e constituição para perdas sobre ativos operacionais de R\$16.005 na controlada Suzano Papel e Celulose.

Notas Explicativas**25. Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Rendimento de aplicações financeiras	176.663	190.589	3.564	2.508
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	17.670	13.853
Outras receitas financeiras	25.989	11.697	12.794	9.426
Total das receitas financeiras	202.652	202.286	34.028	25.787
Despesas de juros	(745.803)	(559.400)	(2.419)	(3.317)
Outras despesas financeiras	(43.364)	(17.228)	(4)	(18)
Total das despesas financeiras	(789.167)	(576.628)	(2.423)	(3.335)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(309.494)	(514.649)	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	101.180	2.434	(17.344)	(29.840)
Variação monetária e cambial, líquida	(208.314)	(512.215)	(17.344)	(29.840)
Ganhos em operações com derivativos	16.705	33.510	-	-
Perdas em operações com derivativos	(48.534)	(41.688)	-	-
Resultado de operações com derivativos	(31.829)	(8.178)	-	-
Receitas financeiras	202.652	202.286	34.028	25.787
Despesas financeiras	(1.029.310)	(1.097.021)	(19.767)	(33.175)
Resultado financeiro líquido	(826.658)	(894.735)	14.261	(7.388)

26. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013:

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em	
	30.09.2014	30.09.2013
Receita bruta de vendas	5.852.817	4.672.509
Deduções		
Impostos sobre vendas	(696.246) (a)	(589.695)
Devoluções e cancelamentos	(56.659)	(42.715)
Descontos e abatimentos	(11.169)	(11.231)
Receita Líquida	5.088.743	4.028.868

- (a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12, correspondente a 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

27. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 são as seguintes:

	Período de nove meses findo em 30/09/2014					Período de nove meses findo em 30/09/2013				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.659.567	2.428.501	675	-	5.088.743	1.829.382	2.198.954	532	-	4.028.868
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(826.658)	(826.658)	-	-	-	(894.735)	(894.735)
Despesas administrativas	-	-	-	(27.802)	(27.802)	-	-	-	(24.148)	(24.148)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	8.035	8.035	-	-	-	103.908	103.908
Resultado operacional	369.002	415.119	(742)	(846.425)	(63.046)	279.197	314.991	(178)	(814.975)	(220.965)
	30/09/2014					31/12/2013				
Total dos ativos	13.314.488	5.025.968	4.229	9.671.601	28.016.286	13.837.746	7.063.976	3.383	6.593.449	27.498.554

28. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	315.056	244.757	-	-
Custo variável	2.250.361	1.728.812	-	-
Custos logísticos	465.444	305.183	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	744.568	597.233	-	-
Demais custos	45.251	110.959	-	-
	3.820.680	2.986.944	-	-
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	55.526	49.953	-	-
Serviços	25.661	21.780	-	-
Despesas com logística	109.702	92.053	-	-
Depreciação e amortização	2.230	2.245	-	-
Outras despesas (1)	19.354	16.749	-	-
	212.473	182.780	-	-
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	182.957	163.795	18.894	14.234
Serviços	57.674	57.189	5.883	5.734
Depreciação e amortização	12.867	8.283	83	169
Outras despesas (2)	46.515	60.015	5.332	6.222
	300.013	289.282	30.192	26.359
	4.333.166	3.459.006	30.192	26.359

Notas Explicativas

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

29. Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e suas controladas.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção e consequente de danos materiais. Em 30 de setembro de 2014, a importância segurada é de R\$ 17.813.510 e o limite máximo de indenização é de R\$ 3.747.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de setembro de 2014, a importância segurada é de R\$ 70.000.
- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de setembro de 2014, a importância segurada é de R\$ 10.000.

30. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, eram as seguintes:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	3.186.001	3.040.911
FNE - BNB	<u>61.974</u>	<u>75.642</u>
	<u><u>3.247.975</u></u>	<u><u>3.116.553</u></u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 17.670 (30 de setembro de 2013, o montante foi de R\$ 13.853) referente à concessão das referidas garantias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4